

***MESTRADO EM COMUNICAÇÃO,
CULTURA E TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO***

GEOPOLÍTICA DOS MEDIA

«O QUE VENDEMOS À COCA-COLA
É O TEMPO DO CÉREBRO HUMANO
DISPONÍVEL»

Patrick Le Lay, antigo presidente do canal francês TF1

GESTÃO VERTICAL

TF1 – grupo Bouygues:

- LCI (informação -1989)
- Glen (produção de programas televisivos – 1995)
- TMC (aquisição e exploração de direitos de transmissão – 1996)
- Com a MIRAMAX, Disney (distribuição produtos cinematográficos)
- Com a Warner reforça a posição neste sector

GESTÃO VERTICAL

BERTELSMAN

filiais que asseguram posições hegemónicas nos domínios

- da imprensa (Gruner & Jahr)
- Da edição (Random House)
- Da indústria gráfica (Arvato)
- Da discografia

GESTÃO VERTICAL

FININVEST (Berlusconi)

Controla/possui parte relevante do capital social:

- TV (principal rede de televisão privada italiana)
- Imprensa (*Mondadori*, principal grupo editorial italiano, proprietário de *Il Giornale*)
- Telecomunicações (*Sociedade Albacom*)

ORGANIZAÇÃO EM REDE

- Detenção de partes de capital noutras empresas de media
- Criação de sociedades comuns
- Reforço de relações comerciais
- Conexão interpessoal

ORGANIZAÇÃO EM REDE

ENTENDIMENTO FUNCIONAL

O grupo Bertelsman lançou, em França, a revista *Télé Deux Semaines*:

- Um terço da publicidade passou no canal M6 (do grupo)
- Dois terços da publicidade passou na TF1, do grupo Bouygues, com o qual Bertelsman tem parcerias

ORGANIZAÇÃO EM REDE

- Bouygues, Berlusconi e Murdoch associaram-se para criar a *TV Breizh* que difunde para a região da Bretanha francesa
- Dassault e Lagardère associaram-se para a criação de jornais gratuitos (*Marseille Plus, Lyon Plus, Lille Plus*)
- Lagardère e Socpresse (filial de Dassault) editam em conjunto a revista *Version Femina* (tiragem superior a três milhões de exemplares)
- As mesmas empresas criaram um grupo de interesses económicos destinada à aquisição do papel necessário às publicações que editam

ORGANIZAÇÃO EM REDE

- Lagardère e Socpresse associaram-se para criar uma empresa de angariação de publicidade e sua colocação ao nível local
- Bouygues e Bertelsman subscrevem larga maioria do capital social da TPS, empresa de televisão digital com mais de 200 canais
- Um programa de análise política, muito popular em França – *Le Grand Jury* – é animado por três jornalistas: do *Figaro* (Dassault), da LCI (Bouygues), da RTL (Bertelsman)

ORGANIZAÇÃO EM REDE

CONEXÕES PESSOAIS

- **Bernard Arnault** , o homem mais rico de França, CEO do grupo **LVMH** (LV - Louis Vitton; MH – Moët e Hennessy) é membro do Conselho Fiscal do grupo **Lagardère**
- **Lagardère** é membro do Conselho de Administração da **LVMH**

TRANSNACIONALIZAÇÃO

Partilha de zonas de influência:

- News Corporation (Rupert Murdoch) – Reino Unido e EEUU, continentes asiático e australiano
- Vivendi (100% do Canal Plus, 12 milhões de assinantes) – 53% do capital social da principal empresa marroquina de telecomunicações, a Maroc Telecom e, através desta, controla o capital de empresas similares no Burkina Faso, no Gabão, na Mauritânia, no Mali

TRANSNACIONALIZAÇÃO

O grupo latino-americano Cisneros, associado ao trust norte-americano AOL, constituiu, em 1999, a AOL Latin America que deu origem a AOL BRASIL, AOL MÉXICO, AOL ARGENTINA, AOL PORTO RICO

Dissolve-se

Nova tentativa em 2008 da AOL Latin América, agora no Chile, na Colômbia e na Venezuela, propondo uma série de serviços ligados à Internet

Cisneros com General Motors, criam a DIRECTV Latin América que agrupa 150 canais de TV implantados em 28 países

TRANSNACIONALIZAÇÃO

- RTL (Bertelsman) – participação, quase sempre maioritária, no capital social de 23 canais de TV generalista, na Alemanha, Bélgica, Luxemburgo e Hungria
- O grupo Lagardère, através da sua filial Hachette Filipachi Médias – 1º editor mundial de magazines (263 revistas em 39 países)
- Mais de metade dos 113.000 assalariados de Bouygues trabalham fora de França

TRANSSECTORIZAÇÃO

- Lagardère

33% do capital da Aerospatiale-Matra (5^a potência mundial na indústria militar e aeronáutica)

TRANSSECTORIZAÇÃO

- Bouygues

Construção civil e obras públicas

Museu d' Orsay, Estádio de Futebol de Paris (Parc des Princes); Universidade de Riyad; Metro de Sydney; Palácio de Congressos de Hong Kong; Palácios presidenciais no Curdistão e no Cazaquistão; Central térmica nigeriana de Lagos

Proprietária da empresa COLAS: Líder mundial no domínio da construção e reparação de estradas

Redes de captação e distribuição de água potável (maioria do capital da empresa francesa SAUR; controle da distribuição de água e de electricidade na Costa do Marfim)

TRANSSECTORIZAÇÃO

- No Conselho de Administração da News Corporation (Murdoch) figuram representantes de Boeing, Nike, Apple, British Airways
- Cisneros é parte interessada na Procafé (torrefacção), Pizza Hut (restauração), Spalding (equipamentos desportivos), Panamco (bebidas alcoólicas), Gengold (2ª companhia de extracção de ouro)

TRANSSECTORIZAÇÃO

- Um dos principais canais de TV da Rússia, a NTV, pertence à Gazprom (controla 1/5 das reservas mundiais de gás natural e assegura 1/4 da produção do planeta. Proprietária de quintas, de fábricas de produtos agro-alimentares de centros de saúde, de hotéis de luxo, de clubes privados, de bancos)
- Cerca de 50% do canal russo ORT pertence a Roman Abramovich (Chelsea)
- A Fininvest (Berlusconi) tem ligações a empresas de capital financeiro italianas, britânicas e sauditas

TRANSSECTORIZAÇÃO

Chomsky e Edward Herman analisaram a composição dos Conselhos de Administração dos dez principais grupos de comunicação dos EEUU. Concluíram:

- 41,1% dos administradores, directores executivos de multinacionais;
- 8,4%, banqueiros;
- 13,7% antigos industriais e capitalistas retirados do negócio;
- 8,4%, juristas;
- 4,2% consultores de empresas privadas

PULVERIZAÇÃO DO CAPITAL

- Papel crescente de fundos de investimento (Cinven, Carlyle, Apax-partners).
- Estudo do jornal francês *Les Echos* (1 de Março de 2005):
fundos de investimento detinham:
 - 22% de Bouygues
 - 37% de Lagardère
 - 45% de Vivendi Universal
- Rápida circulação de capital. Os media convertidos em mercadoria incessantemente transaccionável

CONCLUSÃO

Distorção dos princípios

da concorrência

e transparência dos mercados